

Niterói & região

LUCIANA GUIMARÃES
luciana.duarte@odia.com.br

Uma das maiores confusões que acontecem entre os tutores é achar que a comida natural para cachorros é resto de comida da família. Não vale abrir a geladeira, ver o que está sobrando lá dentro e oferecer para o pet. Isso inclui não oferecer pizza que sobrou do jantar, a lasanha e até o arroz e feijão. A alimentação natural para cães também não é servir só frango, arroz e vegetais para o peludo. E muito menos oferecer ao cão uma dieta vegana ou vegetariana.

Depois de perder 3 cães para o câncer, a médica veterinária, Carolina Sant’Anna de 41 anos, começou a se questionar se, as doenças no geral não estariam ligadas à alimentação dos bichinhos. Começava, aí, um período de muitas pesquisas, estudo e dedicação que culminaram em diversos cursos e na realização de um sonho: a de proporcionar um atendimento nutricional direcionado e específico para cada animal.

Levando em consideração suas características individuais, ela elabora um cardápio envolto em carinho e cuidado.

Os médicos focados na nutrição de cães, gatos e demais pets, são aqueles profissionais especializados em desenvolver um olhar mais aprofundado para a avaliação e tomada de decisões de aspecto nutricional dos bichinhos.

Especialistas avaliam cada animal e formulam alimentação específica para cada necessidade

Isto é, ajudam a tratar disfunções nutricionais e promovem a boa saúde dos animais de estimação por meio de uma alimentação equilibrada.

“Desde menina, sonhava em cuidar dos animais e falava para minha mãe que seria médica. Mas médica de bichos! Em 2016 realizei esse sonho ao concluir minha graduação em Medicina Veterinária e a dor de perder meus ‘filhos’, me fez buscar alternativas que pudessem realmente evitar que o mesmo acontecesse como outros”, conta ela.

Assim como nós, os animais apresentam sintomas de que sua saúde pode não estar tão bem quanto seus donos imaginam. A queda excessiva de pelos e o aparecimento de irritações ou feridas na pele são alguns dos sinais que podem indicar que o pet está passando por alguma carência nutricional.

Podem representar alergias ou, até mesmo, intolerância a determinados alimentos que estão sendo ingeridos pelos bi-

Cada vez mais, tutores de pet têm aderido a alimentação natural e individualizada visando a saúde de seus bichinhos



AMOR EM FORMA DE COMIDA



Fabio procurou ajuda profissional quando Kime ficou doente, mudou a alimentação do pet e todos ficaram felizes

“**Nossas vidas mudaram, com uma alimentação saudável, balanceada. Kime agora está ótimo e feliz, como tem que ser**”
FABIO NEMER



FOTOS ARQUIVO PESSOAL

chinhos. Apesar de mais antiga que a própria ração destinada aos pets, a alimentação natural é uma das tendências que vem ganhando cada vez mais mercado no Brasil e no mundo.

Busca-se sempre um equilíbrio entre proteínas, gorduras de boa qualidade, carboidratos, fibras, vitaminas, minerais e água.

O profissional nutricionista irá avaliar quais as necessidades específicas de cada animalzinho e receitar qual a melhor alimentação para o equilíbrio da dieta dele. Essa avaliação irá resultar tanto na escolha do melhor tipo de alimento natural quanto no modo de preparo e quantidade que deve ser oferecida.

Fabio Nemer recorreu à alimentação natural quando o pequeno yorkshire Kime não conseguia se alimentar e regurgitava tudo que comia: “Nossas vidas mudaram, com uma alimentação saudável, balanceada. Kime agora está ótimo e feliz, como tem que ser”, afirma ele.

No cardápio, apenas ingredientes de qualidade, como carnes, vegetais, frutas, ingredientes funcionais e os minerais e vitaminas que os bichinhos precisam. Carolina pensa em tudo: a dieta balanceada inclui carnes selecionadas, legumes, frutas frescas, cereais, minerais, vitaminas e

ingredientes funcionais, sem o uso de aditivos artificiais, como agentes conservantes artificiais, corantes, flavorizantes, aromatizantes ou palatilizantes.

Depois de tanto sucesso, Carolina desenvolveu seu Curso de Petiscos, para ajudar os donos a saberem, em casa, como prover toda alimentação específica e ideal dos bichinhos e ensina: “São ingredientes fáceis de encontrar no nosso dia a dia. Precisa apenas um pouco de atenção”, ela revela.

Abaixo, a especialista relaciona alguns dos principais:

- Proteínas: peixe, frango, boi, ovos, cordeiro, porco, coelho, além de vísceras de animais (fígado, língua, coração, baço, rins, pulmão)
 - Carboidratos e fibras: abobrinha, chuchu, vagem, rúcula, brócolis, cenoura, beterraba, inhame, batata doce, mandioca, ervilha, arroz integral, lentilha, psyllium, extrato de yucca, entre outros
 - Gorduras: óleo de coco, óleo de borragem, óleo de peixe, banha suína
- Já alguns alimentos devem ser evitados na dieta dos cães, por serem de difícil digestão ou potencialmente tóxicos para eles, como carambola, cebola, chocolate, leite, pão, salsicha, uva, café, macadâmia, entre outros.

